



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Esboço nº 012 – OS PECADOS DE OMISSÃO E DE OPRESSÃO

INTRODUÇÃO

Amados irmãos, estamos chegando quase no final de mais um trimestre. Nesse esboço estaremos finalizando o estudo do capítulo 4 e iniciando o 5º e último capítulo da epístola de Tiago.

O tema de hoje é extremamente relevante pois nos leva a refletir sobre um tipo de pecado que poucos se preocupam com ele: o pecado de omissão.

Que Jesus Cristo continue nos dando graça para que possamos permanecer unidos na mesma fé, e que continuemos a visitar a “olaria de Jeová” constantemente para sermos moldados dia-a-dia conforme a vontade dEle.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado”.

Tiago 4:17

CONTEÚDO

O esboço passado terminou com a introdução da explanação sobre o versículo 17 do capítulo 4. Nesse esboço iremos aprofundar mais sobre esse tema.

A bíblia, como nossa bússola, nos mostra:

- Aquilo que não devemos fazer
- Aquilo que devemos fazer

Cada vez que negligencio qualquer ordenança bíblica sob qualquer um desses dois aspectos, eu cometo pecado. Ambos os aspectos levam ao pecado devido ao mesmo motivo: A DESOBEDIÊNCIA.

Se fazemos o que a bíblia ensina que não devemos fazer, estamos desobedecendo e cometendo pecado.

Se não fazemos o que a bíblia diz que devemos fazer também estamos sendo desobedientes e cometendo pecado.

Os pecados, de um modo geral, sempre têm relação com a desobediência. Se Deus diz para não fazermos algo e fazemos, somos desobedientes assim como, se Deus diz para fazermos algo e não fazemos também somos desobedientes.

Normalmente o cristão tem mais facilidade de atentar para o primeiro caso.

Tiago nos mostra que o pecado é cometido não somente por atitudes mas também pela falta delas.

O pecado cometido através de atos é chamado de pecado de **COMISSÃO**. Nos primeiros capítulos de sua epístola Tiago aborda esse tipo de pecado falando sobre sua origem, seus motivadores, fontes, etc.

O pecado cometido pela ausência de atos é chamado de pecado de **OMISSÃO**. No versículo 17 do capítulo 4 Tiago passa a falar sobre esse tipo de pecado.

Um exemplo específico de pecado de omissão: deixar de orar pelos outros.

1 Samuel 12:23 diz: *“E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós; antes vos ensinarei o caminho bom e direito.”.*

Tiago nos leva a refletir sob essa ótica dizendo que *“aquele que sabe fazer o bem e o não faz, comete pecado”.*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Aqui cabe uma pergunta: Quem é aquele que sabe fazer o bem?

Esse é aquele que tem o conhecimento do que deve ser feito, em relação ao próximo, e não o faz.

Isso se refere àqueles que tem o Espírito Santo ou seja, que já iniciaram sua jornada para o céu pois esses são os que sabem fazer o bem. Só sabe fazer o bem aquele que tem a sabedoria do bem.

Muitos são os cristãos que se acomodaram numa zona de conforto e entendem que, se não estão fazendo nada que a bíblia diz que não pode ser feito (será que não estão mesmo?), estão tranquilos pois não estão pecando. Tiago nos mostra que podemos estar cometendo pecado sim, pecado esse advindo da falta de atitude para fazer o bem ao nosso próximo.

Se temos uma ordenança de sermos não somente seguidores mas também imitadores de Cristo e sabemos que Jesus só fez o bem, se não fizermos esse bem, estaremos cometendo pecado.

Não basta sabermos o que devemos fazer (intelecto) mas temos que colocar em prática.

Aqui somos novamente levados a meditar na mensagem central da carta de Tiago sobre sermos praticantes da palavra e não somente ouvintes ou seja, termos a nossa fé “endossada” pelas nossas obras (atitudes).

Vale lembrar que, diferente do que alguns pensam, fazer o bem para o próximo não está relacionado somente na ajuda a suprir necessidades básicas ou seja, num contexto financeiro. Se assim fosse, os crentes menos abastados estariam dispensados dessa ordenança por muitas das vezes não terem condições financeiras de ajudar alguém.

A necessidade do nosso próximo nem sempre é financeira. Cabe lembrar que o ser humano é composto de corpo, alma e espírito (lembram-se quando falamos sobre a tricotomia humana?) e tem necessidades nessas 3 esferas.

Pela multiplicação da iniquidade, muitos tem deixado seu amor esfriar e, conseqüentemente, já não fazem mais o bem como faziam antes. Não podemos deixar que a iniquidade que assola o mundo nos leve a cometer o pecado de omissão.

Após falar sobre o pecado de omissão, Tiago inicia, em seu capítulo 5, as advertências referentes ao pecado de **OPRESSÃO**.

Tiago foca na opressão dos ricos sobre os pobres.

O inimigo de nossas almas é o opressor e, portanto, se eu oprimo o meu próximo, estou sendo seguidor e imitador do inimigo e não de Jesus Cristo, que veio para desfazer as obras dele.

Tiago alerta aos ricos que não oprimam os pobres. É sabido que os mais abastados têm mais influência e facilidades a seu favor e muitas das vezes usam isso de forma a oprimir os mais carentes inclusive no intuito de se beneficiar e enriquecer mais.

Como já vimos na lição 4 desse trimestre, o problema não é a riqueza em si. As riquezas são perigosas quando, por exemplo:

- *Colocamos nossa esperança nela:* Passa-se a confiar nas riquezas entendendo que pode-se resolver qualquer situação quando se tem dinheiro, passando a não confiar mais em Deus.
- *Nos tornamos obcecados:* A obsessão leva ao pecado de idolatria pelo dinheiro. Aqui estão aqueles que fazem o que for necessário para conquistar mais posses motivados pela obsessão que possuem, mesmo que tenham que prejudicar outras pessoas; não somente explorando-as mas também prejudicando-as através de influências.
- *Passamos a não exercer mais a mordomia cristã:* A administração das riquezas passa a ser feita somente no intuito dos próprios deleites e satisfação pessoal.
- *Enriquecemos ilicitamente:* Sob 2 aspectos: desonestidade (roubo) e exploração dos menos abastados e dos trabalhadores.
- *Colocamos o coração nelas:* Pessoas que não medem esforços para manter suas riquezas pois seus corações estão colocados inteiramente em seus bens materiais. Se preocupam não somente em manter mas aumentar cada vez mais.

Existem outros perigos relacionados. Para mais detalhes, releiam o esboço número 4 desse trimestre.

Para esses, no primeiro versículo do capítulo 5, Tiago muda o tom. O que nos capítulos anteriores que tratavam sobre esse mesmo tema eram palavras de advertência, aqui Tiago passa a proferir palavras de juízo.

Tiago 5:1b “...chorai e pranteai por vossas misérias, que sobre vós não há de vir.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Nos versículos 2 ao 6, Tiago menciona o que acontecerá com as riquezas deles e também fala sobre a forma desonesta com que tem enriquecido, focando na exploração dos trabalhadores.

Aquele que ama as riquezas, segundo a bíblia, serve a mamom (dinheiro) e não a Deus e, para piorar, vai até Jesus para pedir que os leve cada vez mais perto do seu “deus” que é o dinheiro. Tiago inicia o capítulo 5 dizendo que pessoas assim devem prantear pelo que está por vir pois estão caminhando para a perdição eterna.

É sabido pelos irmãos que Deus sempre tem propósitos em tudo o que faz. Isso não é diferente com relação às bênçãos que ele, por sua infinita graça e misericórdia, nos concede.

Dentre os vários possíveis propósitos de uma bênção concedida por Deus podemos dizer que: Deus nos abençoa para que possamos abençoar os outros.

Essa bênção excede a esfera financeira. Qualquer tipo de bênção que Deus nos concede pode ser usada para abençoar o meu próximo.

Quando entendemos e fazemos isso, somos duplamente abençoados:

- Primeiramente por Deus nos abastar mais pois fomos fiéis a ele na administração da bênção, agindo com amor.
- Segundo porque passamos a juntar tesouros no céu que, diferente dos tesouros mencionados por Tiago nos primeiros versículos do capítulo 5, não perecem. Glórias a Deus.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2014 – Eliezer de Lira e Silva
- Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Alexandre Coelho e Silas Daniel – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 10 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que tema maravilhoso esse que nos faz meditar sobre a necessidade de fazermos o bem e nos leva a sair de nossa “zona de conforto”, aquela que gera a falsa segurança de que, se não estou fazendo nada contrário à palavra, não estou pecando. O pecado também existe quando deixamos de fazer algo que a bíblia diz que devemos fazer.

A cada nova aula me alegro mais pois vejo claramente a reflexão que o Espírito Santo tem levado os irmãos a fazer, confrontando situações do dia-a-dia com o que Deus tem nos falado aos domingos.

Não vamos nos esquecer de convidar os irmãos mais próximos de cada um de nós para também participarem das aulas da escola bíblica dominical para que eles também possam desfrutar conosco do privilégio de poder meditar e aprender mais da parte do Senhor nosso Deus.

Que o Espírito Santo continue sendo abundante em vossos corações, em nome de Jesus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7